

Correio

DO

Vouga

Semanário Católico e Regionalista
Propriedade da Diocese de Aveiro

Director — M. Caetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 2 DE AGOSTO DE 1958 — ANO XXVIII — NÚMERO 1409

...queiramos “Pobreza-Rica,”

O verão! ...férias, descanso!
...campo... serra... mar...!

ARTIGO DE MARIA NORBERTA

A vida há horas para tudo, realmente. Na altura mais necessária surge a cadeira de repouso sob as árvores; o penedo serrano na encosta; a barraca simples na praia. E com tudo isto a liberdade de escolha a controlar com as circunstâncias de vida!

E lá vai estrada fora a caravana das famílias em busca das terras preferidas ou mais indicadas ao estado de saúde.

Não é difícil observar que é a praia a localidade mais frequentada nesta época do verão.

Ao longo da areia aparecem barracas e mais barracas, gente e mais gente, um todo diverso, um sem número de movimentos!

Para que nascera a praia? Certamente que para fortalecer energias, para ser vida na simplicidade de uma vida pacata, aproveitada e gozada na camaradagem simples de todos que ali se encontram.

Mas... tudo isto hoje não passa de sonho!

...fez-se da areia confiante de pieguices sem nexos; de liberdades-chocantes; de pista de nudismo.

As barracas servem de semi-abrigo às confidências e o cenário da praia traz, frequentes vezes, à tela do realismo, uma promiscuidade de cores, de vozes, de modernismos descontrolados.

A alma é um «eu» absolutamente estranho na criatura e as linhas da elegância esforçam-se por ser na verdade uma elegância. Importa realçar na exibição do todo físico.

...e lá vai a «loira» muito loira; a morena «cigana» e dos «olhos azuis» engraçada — e no meio também enfileira a «feia», aquela feia que tudo fez para ser bela, bela

no ilusório «todo» de um colorido artificial.

E os olhos todos admiram as beldades — aquelas beldades mergulhadas na disputa de alguém...

Não interessa ir «bem ou mal despida», não tem importância passear na esplanada assim ou entrar no café. Também se torna sempre moderno exibir os modelos de vestidos mais excêntricos, sem a preocupação de que fique ou não fique bem a este ou àquele tipo. Uma coisa é preciso provar na evidência das cores: que se está na primeira fila da

Continua na página 8

LURDES

e o seu centenário

POR DAVID SILVEIRA

A PESAR do muito que se tem escrito sobre as aparições de Lourdes, encarando sobretudo o aspecto histórico, nunca será demasiado falar do sentido espiritual, salvífico e penitencial da visita da Mãe de Deus à humilde e sacrificada Bernadette. Toda a mensagem, que lhe foi transmitida para nós, rebrilha com grande intensidade neste ano centenário, em que milhões de seres humanos, de todos os continentes, se ajoelham em voz de sacrifício e amor, tornando-se por isso o baluarte defensivo dos castigos que o mundo, nas suas ogrias desen-

freadas, lúbricas, excessivamente anti-humanas, se fez merecedor.

A paz, naquele pequeno mundo espiritual, é apanágio único e seguro de quantos ali vão por bem. Um sentimento de alegria e concórdia íntimas nos envolvem e notificam. O reconhecimento da fé, de Deus sensível ao coração, empolga-nos, sublima-nos.

Por isto digo que beijar neste ano centenário a negra pedra santificada pela Senhora, é um facto inolvidável. Rezar diante daquela gruta, cheia de céu e de mistério, sentir

Continua na página 7

II CURSO DE ESTUDOS SOCIAIS

SOB a alta e proficiente presidência do Venerando Vigário Capitul da Diocese, o II Curso de Estudos Sociais examinou e considerou atentamente os mais importantes problemas que afectam a vida rural, no tempo presente. Mercê da criteriosa orientação dada ao estudo desses problemas pelos seus relatores, verificou-se que o mundo rural sofre uma grave crise, crise bem perigosa e de funestas consequências para a Igreja e para Portugal.

E' ela fruto das transformações que o progresso mecânico trouxe ao rendimento do trabalho, com o movimento arbitrário das produções e a desarmonia entre estas e as necessidades de consumo. Além disto, é agravada pelas relações entre cidades e campo, em ligação constante, dada a multiplicidade dos meios de comunicação; mas essa extrema gravidade manifesta-se na extinção da vida familiar, dissolvida como anda por movimento migratório de caracterizado e até anormal exagero e por uma deschristianização profunda que à família rouba todo o apoio moral, na sua constituição e na sua existência.

Por tudo isto, terminados, com a ajuda de Deus, os seus ponderados trabalhos, o II Curso de Estudos Sociais conclui:

1.º — E' necessário e urgente fomentar, entre os agricultores, o espírito associativo e de ajuda mútua e também a melhoria da sua actividade pela adopção de equipamento técnico apropriado ao meio, onde se realiza a cultura, a fim de beneficiar a sua produção, facultando consequentemente um nível de vida compensador e digno.

2.º — Este indispensável equipamento técnico não deve transformar a vida agrícola numa actividade industrial, mas sim conservar-lhe todo o aspecto de exploração de tipo familiar.

3.º — Também é da maior necessidade disciplinar e dar uma consciência séria e humana ao movimento migratório, tanto interno como externo:

a) — se a emigração é interior, incluído neste caso o

povoamento do Ultramar, prestando-lhe toda a assistência precisa, seja qual for a função tomada pelo emigrante;

b) — se é externa, não descurando o cidadão assistencial, mas empregando todos os meios dignos e possíveis para a limitar ao mínimo inevitável e ainda para a transformar, caso se possa, em consciente povoamento do Ultramar.

4.º — E' indispensável ainda, para revalorizar a vida rural, activar e intensificar o apostolado e reanimar assim a Fé nos nossos meios rurais, tornando-a consciente e livre de rotinas, simultaneamente pessoal e comunitária, cultivada no sentido das realidades terrestres, sobretudo das vicissitudes e transformações que o progresso fomenta e introduz.

Tendo adoptado estas conclusões, o II Curso de Estudos Sociais não entende que elas sejam só um momento de reflexão que fique registado na memória dos acontecimentos. A aspiração

Continua na página 5

VELAS SOLTAS — Foto de CARLOS SOUTO



Ria de Aveiro! Trecho marítimo dos mais lindos de Portugal e até da Europa. No espriamento da água do Rio Vouga até à Barra os barcos típicos de proas levantadas, marcadas de siglas, ingénuos e encantadores motivos decorativos de sabor popular inconfundível, com as velas ao vento, trazem à cidade, a nossa capital, muita vida e encanto pelo afã da pesca, do sal e do giro das mercadorias agarradas a eles! A paisagem é feérica na luz variada do sol e do luar, expressão magnífica da comunhão do trabalho do homem com a natureza para o bem estar da Grel...

DR. ANTÓNIO LUÍS GOMES



Obra das Mães

Na sede da Obra das Mães pela Educação Nacional, nesta cidade, foi inaugurada no passado domingo, às 15 horas, a Exposição de Actividades do Centro Operário de Formação Familiar, com interessantes trabalhos confeccionados pelas 60 alunas que frequentaram, no último ano lectivo, o respectivo curso.

Assistiram à cerimónia, entre outras pessoas e individualidades, os srs. Presidente da Câmara, Delegado do I. N. T. P. e Pároco da Vera-Cruz, a quem a Presidente Distrital da Obra das Mães, sr.^a D. Maria do Carmo Martins Coutinho de Lima, a Assistente Familiar, sr.^a D. Zuzana Lagrifa, a Assistente Social, sr.^a D. Lucinda Correia, e a Auxiliar Social, sr.^a D. Bertini Souto Maior, deram explicações e informações a respeito do funcionamento e aproveitamento do curso e ainda dos trabalhos expostos.

Rectificação

Recebemos a seguinte carta:

AVEIRO, 30 de Julho de 1958.
Ex.^{mo} Sr. Director do Jornal «CORREIO DO VOUGA»
AVEIRO

Por lamentável lapso, na carta dirigida V. Ex.^{ta}, para esclarecimento da actuação da Polícia, no acidente que vitimou ANTONIO DA SILVA ALVES FIRMINO, dizia-se que o presumível culpado do desastre pertencia à Corporação da Associação Voluntária dos Bombeiros Voluntários, quando, é certo, faz parte da Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme» Gomes Fernandes.

Para evitar quaisquer possíveis reparos, solicito de V. Ex.^{ta} o especial favor de se dignar ordenar que no jornal de que V. Ex.^{ta} é mui digno director seja feita a devida rectificação.

Antecipadamente grato, com os meus respeitosos cumprimentos, e

A bem da Nação
O COMANDANTE,
Alexandre Mendes Leite.
Capitão Cav.^o

Operário afogado

Há dias, quando estava a trabalhar na ponte-cais para as instalações da Sacor, na ilha da Mó do Meio, caiu à água o operário João de Sousa Carvalho, residente na Gafanha da Nazaré, perecendo afogado e perdendo-se o seu cadáver, que só veio a aparecer na passada quarta-feira, junto ao molhe sul da Barra.

Grémio da Lavoura

Secção Diferenciada do Sal

Os marnotos das marinhas da Ria de Aveiro devem declarar na sede do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo a quantidade de sal que produziram na corrente safra até ao dia 31 de Julho próximo passado.

Estas declarações devem ser entregues na secretaria do Grémio da Lavoura, imprevelmente, até ao próximo dia 4 do corrente.

Pela Capitania

Movimento marítimo

Em 24 de Julho, entrou o rebocador «Mondego», procedente de Lisboa.

Em 26, saiu a barra, com rumo a Lisboa, o rebocador «Sado».

Em 27, e com o mesmo destino, seguiu o arrastão baçalhoeiro «Santa Joana».

Artes de Xávega

No ano corrente, e até ao fim de Junho, 7 companhias de arrasto venderam 1.095 365\$00 de peixe, proveniente da realização de 556 lanços.



Atenção ao Bairro do Liceu

Escreve-nos «Uma leitora indignada» a pedir que publiquemos nas colunas deste jornal um apelo dirigido ao Ex.^{mo} Comandante da P. S. P. para que seja feita de noite uma ronda no Bairro do Liceu. «Só assim — lê-se na carta — quem ali mora poderá transitar naquela área sem receio de ser ultrajado pela falta de moral de indivíduos que se prestam a actos indecorosos».

Isto é verdade. E não só de noite. Também em pleno dia, sobretudo ao domingo, ali se observam cenas que podem ofender o recato e o pudor de quem as presenciava.

O Bairro do Liceu é novo, arejado, cheio de luz e de sol. Mas já os miasmas do vício começam a entrar com ele. E' pena, porque, decididamente, não foi construído para tão pouco.

Aqui se deixa, portanto, o apelo de «Uma leitora indignada», que tem toda a razão para fazer o seu protesto. Só nos custa a compreender o motivo por que não subcreveu a carta com todas as letras do seu nome. Carta anónima, afinal. Refere-se porém o assunto porque nós próprios podemos tomar inteira responsabilidade do que se afirma. De contrário, o destino da carta seria o cesto dos papéis que se deitam fora.

Ampliação do Arcada Hotel

Começaram há dias as obras de ampliação e melhoramento das instalações do Arcada Hotel, no centro da cidade. Projecta-se, para já, a construção de mais um andar. Nestes trabalhos serão considerados e satisfeitos os requisitos hoteleiros condignos para receber o Chefe do Estado que se espera honre a cidade com a sua visita no próximo ano, durante as festas milenárias e bi-centenárias.

Festivais no Jardim

Atendendo à sugestão apresentada numa das últimas reuniões da Comissão Municipal de Turismo pelo vogal sr. Eduardo Ala Cerqueira, a Câmara vai realizar de novo este ano festivais nocturnos no Jardim do Infante D. Pedro.

O primeiro efectua-se já na próxima quarta-feira.

Excursionistas nortenhos

Devem visitar amanhã a nossa cidade mais de 400 excursionistas que pertencem a diversas colectividades de recreio do Distrito do Porto.

Os «Amigos do Porto» em Aveiro

Em visita de estudo, esteve nesta cidade, no passado domingo, a Associação Cultural «Amigos do Porto». Os seus membros foram recebidos, às 11 horas, na Câmara Municipal, pelo seu Presidente, que lhes dirigiu saudações e cumprimentos de boas-vindas, usando da palavra, em resposta e agradecimento, o Presidente daquela Associação.

Mais tarde, visitaram o Museu e deram um passeio pela Ria, nas lanchas do Turismo, regressando ao Porto ao fim da tarde.

Sabemos que todos levaram daqui as mais gratas impressões, com o que muito nos regozijamos.

Monumento a Jaime Lima

Acabam de ser publicados em opúsculo os discursos proferidos em 24 de Fevereiro de 1957, no Jardim Público, pelas srs. Dr. A'lvares Sampaio, Dr. Querubim Guimarães e Carlos Luís de Magalhães Lima Amarel Osório, na cerimónia de inauguração do monumento ao saudoso aveirense Dr. Jaime de Magalhães Lima.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — 1.^o Sargento Rui Fernando de Clável Oliveira.

Amanhã — Maria Filomena do Vale Guimarães e Oliveira, filha do sr. Dr. Orlando de Oliveira; Suzete Lopes de Oliveira Biscainha, filha da sr.^a D. Sara Biscainha; Artur Seabra de Oliveira; Manuel Alberto Moreira; e António Alberto de Albergaria Pinheiro e Silva de Carvalho, filho do sr. Manuel de Albergaria Pinheiro.

Dia 4 — D. Eduarda Melícias, esposa do sr. João Melícias; D. Elise do Carmo Perdel; Ana Deolinda Bottonnet Resende, filha do sr. Dr. José Vieira Resende; Artur Manuel Restani Graça Moreira, filho do sr. Capitão José Moreira.

Dia 5 — Eneida Maria Rodrigues de Carvalho, filha do sr. Manuel Pereira de Carvalho; e Dr. Pedro Augusto Marques Rodrigues Ferreira.

Dia 6 — D. Mariana Marques da Silva, esposa do sr. João António Moutela; Maria da Luz Andias, filha do sr. Francisco do Roque; Adérito Mendes Seabra de Oliveira, filho do sr. Artur Seabra de Oliveira; e Francisco Almeida da Cruz e Sousa, filho do sr. José da Cruz e Sousa.

Dia 7 — D. Maria Preciosa Resende Andias, esposa do sr. Francisco Andias; D. Maria Luciana Dias Fonseca; D. Arrábida Vilhena; António Vieira dos Santos Carlos; e Amadeu dos Reis de Almeida Nogueira, filho do sr. Manuel Almeida Nogueira.

Dia 8 — D. Maria Madre de Deus Evangelista Ribeiro da Costa, esposa do sr. João Jorge Ribeiro da Costa; D. Maria Judite Barreto e Rosette, esposa do sr. E'lio Marques da Maia; Palmira Maria de Almeida da Cruz, filha do sr. José da Cruz e Sousa; e José Augusto Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho.

ARCEBISPO DE CIZICO

Ocorre hoje o aniversário natalício do Senhor Arcebispo de Cizico, D. Manuel Maria Ferreira da Silva. O Correio do Vouga respeitosa e cordalmente cumprimenta e saúda o Venerando Prelado.

PRAIAS E TERMAS

Com sua esposa e filhinhas, está na Costa Nova o sr. Eng. Vasco José César de Carvalho Ribeiro.

Em S. Jacinto, com sua esposa e filhos, está o sr. Carlos do Vale Guimarães.

Escola do Magistério

No ano lectivo findo, as alunas, no seu exame de Estado, foram assim classificadas:

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo — 17 valores.

Maria Helena Ventura Tomás Santos e Maria Isolina Bulhão Páscoa — 16 valores.

Angela Maria Gomes da Silva Brito, Laura Maria Marques Ferreira, Maria Claudete da Silva, Maria Fernanda de Oliveira Estima, Maria Graciete Peixinho Almeida, Maria Jesus Henriques da Silva e Maria João de Azevedo Rodrigues Lima — 15 valores.

Arminda Augusta Rodrigues, Lucília Rosa Marques Loureiro, Maria Adelaide da Silva Santos, Maria Alice Carneiro Soares, Maria Amélia Dias Coimbra, Maria da Conceição de Sousa Cardoso da Silva, Maria Emilia Rosa Lopes, Maria Ermezinda da Cruz Matos, Maria Fernanda do Carmo Santos, Maria de Lourdes Ceia da Costa Monteiro, Maria de Lourdes Paula de Jesus, Maria Luísa Ferreira da Silva, Maria Manuela Pereira Ventura e Maria Regina dos Santos Madaíl — 14 valores.

Alice Martins Gonçalves Rei, Arlete Pinheiro Alves Teixeira, Irene Neto Lopes Borges, Margarida Nogueira da Costa, Maria dos Anjos Rodrigues da Silva, Maria Arnalda de Sousa Ferreira da Silva, Maria Donvina Tavares Gomes, Maria Fernanda Teixeira de Figueiredo, Maria de Jesus Rodrigues de Oliveira, Maria da Luz Aires, Maria Rosa Neves de Almeida, Maria Teresa da Silva Ferrão Alves Frota e Odete dos Santos Viegas — 13 valores.

Ildete Maria de Gouveia Alves, Maria Amália Seco de Gouveia, Maria de Fátima de Jesus, Maria Fernanda Ferreira Ventura, Maria de Lourdes Botelho Pinto, Maria de Lourdes Pereira de Loureiro, Maria de Lourdes Pinto Tavares e Maria Teresa de Paiva Ferreira — 12 valores.

Celeste dos Anjos Teixeira, Lília Canelas Pombo Cardoso, Maria do Céu Cardoso e Maria Rosa Diniz Pinto Antunes — 11 valores.



Começou ontem e termina no próximo dia 10 do corrente o prazo do concurso documental para admissão na Escola do Magistério Primário Particular de Aveiro.

Igreja da Vera-Cruz

Durante os meses de Agosto e Setembro, não haverá, na igreja da Vera-Cruz, a habitual Missa das 12,30 horas.

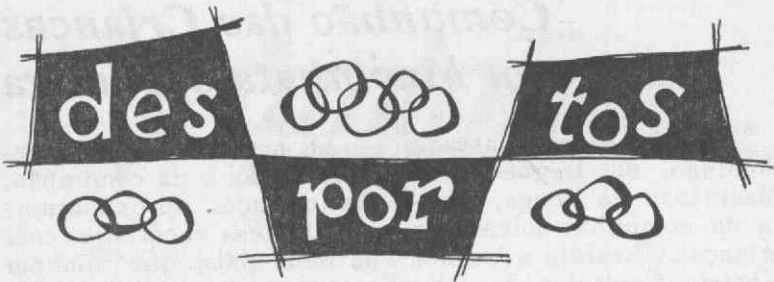
Sinistrados do Faial

Uma visita a Aveiro do Governador Civil da Horta

Chega na próxima terça-feira, dia 5 do corrente, a esta cidade o sr. Dr. António de Freitas Pimentel, Governador Civil do Distrito Autónomo da Horta, que, a convite, vem receber os donativos angariados no Distrito de Aveiro para os sinistrados da Ilha do Faial.

A entrega do cheque, de quantia superior a 70 con-

GAMISOLAS
GAMISAS **GAMURGINES**
OS MODELOS MAIS MODERNOS
Para o VERÃO e para SEMPRE
ARMÉNIO
Rua Agostinho Pinheiro, 31
TELEF. 575 AVEIRO



SECÇÃO DE MANUEL DE CASTRO

NATAÇÃO

ASSIM... SIM...

A Secção de Natação do Sport Clube Beira Mar levou a efeito no sábado passado, no seu tanque-piscina, um festival desportivo entre os seus nadadores e os do Sport Algés e Agueda. Se no nosso último número censurámos a pobreza do festival desportivo anterior, não podemos deixar hoje de felicitar os dirigentes pelo belo espectáculo que proporcionaram ao público afecto a tão salutar desporto.

Mas é preciso continuar.

Festivais assim, não só são espectáculos dignos de serem presenciados como também proporcionam a ocasião de preparar os atletas.

É que o Beira Mar não pode nem deve anunciar festivais de natação e apresentar na ocasião «qualquer coisa» a demonstrar uma pobreza que, de facto, não existe.

O Clube tem possibilidades de, mesmo só com os seus nadadores, organizar provas interessantes e com relativo valor desportivo.

Assim, estaremos de acordo; de outra maneira, não.

O Desporto Feminino

O desporto feminino em Aveiro não é novidade.

O Clube dos Galitos já teve equipas femininas de remo e o Beira Mar já teve nadadoras.

Simplemente esse entusiasmo desapareceu e houve um período grande em que a mulher aveirense não foi proporcionada a ocasião de continuar.

Mas essa ocasião surgiu e, primeiramente o Clube dos Galitos e depois o Beira Mar,

será feita no salão nobre do Governo Civil de Aveiro pelo Chefe do Distrito, em cerimónia que se realizará pelas 15 horas. Para assistir a mesma se convida toda a população que tão generosamente deu o seu contributo para minorar os males de muitos sinistrados do Vulcão dos Capelinhos.

★

A Comissão Pró-Sinistrados do Faial torna público:

1.º — Que na próxima terça-feira, pelas 15 horas, será entregue no salão do Governo Civil ao Ex.º Governador do Distrito Autónomo da Horta o produto da subscrição angariada para os sinistrados da Ilha do Faial, nesta data no montante de 74.089\$70;

2.º — Que só prazer e honra sentirá que a esta cerimónia assiste a bondosa gente aveirense que tão nobremente soube compreender a dor das populações faialenses vítimas do Vulcão dos Capelinhos;

3.º — Que todas as dadas podem ainda ser recebidas até às 11 horas do dia 5 do corrente para aumentarem o depósito feito na Caixa Geral, sendo de agradecer que sejam entregues no Regimento de Infantaria 10;

4.º — Que, posteriormente, a Comissão dará conta dos seus trabalhos.

Aveiro, 1 de Agosto de 1958

Pela Comissão

João da Costa Moreira
Coronel

começaram a chamar a mocidade feminina para o Desporto.

E foram muitas as que responderam à chamada, tanto para o basquete do Galitos, como para o andebol e a natação do Beira Mar.

As dos encarnados de Aveiro já se apresentaram em público, fazendo o seu primeiro jogo nesta cidade contra a experimentada equipa do Belenenses.

Perderam, é certo, mas o fim principal é a prática desportiva, a desenvoltura e o avontade que a mulher adquire.

Para o primeiro encontro e tendo como adversária uma equipa mais jogada e composta de raparigas de maior estatura, não era de esperar mais.

As beiramarenses ainda esta época farão a sua apresentação em público no andebol de sete, pela primeira vez.

O público aveirense não deixará, de certo, de as estimular com os seus aplausos, contribuindo assim, e mais uma vez, para o desenvolvimento do desporto na nossa terra.

Belenenses 16 - Galitos 9

No primeiro jogo para a Taça «Irmãs Nieto», prova organizada pela Federação Portuguesa de Basquetebol, com o fim louvável de propagandear o basquetebol feminino e entusiasmar a mulher portuguesa pelo salutar modalidade, o Belenenses, equipa com pergaminhos na modalidade, venceu a nóvel equipa

Continua na página 7

A ÓPTICA

Depositária das Lentes ZEISS

Rua de José Estêvão, 23

AVEIRO

Pelos CTT Novo Presidente da Câmara de Agueda

Correspondência destinada a Lisboa

Em virtude da cidade de Lisboa estar dividida presentemente em 6 zonas postais e para que as correspondências não sofram atraso, aconselham-se todos os expedidores a indicarem a respectiva zona nos invólucros, a seguir à palavra Lisboa.

Exemplo: Lisboa-1, Lisboa-2, Lisboa-3, etc.

No caso de não saberem a zona a que pertence determinada rua ou avenida, poderão consultar a lista existente na Estação dos CTT da sua localidade, a qual lhes será facultada para esse fim.

FÁBRICA ALELUIA
AVEIRO
PAINEIS COM IMAGENS
AZULEJOS LOUÇAS



Na Tela

HOJE:

«Corrida para a vida» — Um drama interessantíssimo, dedicado aos rádio-amadores. Juntamente é exibida a película de aventuras «Flechas de fogo», um Western do oeste americano com Anthony Dexter e Judy Lawrence. Espectáculo para maiores de 12 anos a exhibir no CINE AVENIDA. *Apreciação moral: PARA TODOS.*

AMANHÃ:

«A Cidade dos rapazes» — Um filme baseado no gigantesco apostolado do rapaz da rua e que deve ser apreciado por todos aqueles que educam os homens de amanhã. Interpretação admirável de Arturo de Cordoba na figura de sacerdote e de Marga Lopez. Exibe-se à tarde e à noite no CINE AVENIDA. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral: PARA TODOS.*

«Lavadeiras de Portugal» — Película francesa em colorido, filmada na pitoresca praia da Nazaré e talvez o melhor filme estrangeiro sobre o nosso País. Interpretação de Paqueta Rico e de Jean Claude Pascal. Exibe-se à tarde e à noite no TEATRO AVEIRENSE. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral: PARA TODOS.*

TERÇA-FEIRA:

«A batalha do rio da Prata» — Um dos maiores episódios do último conflito que foi o afundamento do «Graf Speer» volta agora à tela interpretado por John Gregson e Anthony Quayle. Para maiores de 12 anos. Exibe-se no TEATRO AVEIRENSE. *Apreciação moral: PARA TODOS.*

QUINTA-FEIRA:

EM CINEMASCOPE

«O Visconde de Braceloner» — Um filme de aventuras com George Marchal e Dawn Addams. Exibe-se no TEATRO AVEIRENSE. Para maiores de 17 anos.

Por proposta do sr. Governador Civil de Aveiro, foi nomeado Presidente da Câmara Municipal de Agueda o sr. Eng. Gil Pires Martins, que sucede ao sr. Dr. Fausto Luis de Oliveira.

O sr. Eng. Pires Martins, natural de Fermentelos, concluiu o curso de Agronomia em 1952 e alcançou 18 valores na licenciatura com o trabalho «Custo de produção do leite no Baixo-Vouga».

De Setembro de 1954 a Dezembro de 1955, desempenhou as funções de gerente do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo e, no momento, exerce a sua actividade no Laboratório Central de Normalização e Fiscalização de Produtos.

O acto de posse realizou-se anteontem, ao meio-dia, no salão nobre do Governo Civil de Aveiro.

Presidiu o Chefe do Distrito, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, ladeado pelos srs. Coronel Gaspar Ferreira, Presidente da Comissão Distrital da U. N.; Eng. Gil Pires Martins; Dr. Alberto Souto, Presidente do Município Aveirense; Dr. Manuel José Homem de Melo, Deputado pelo nosso Círculo e Presidente da Comissão Concelhia da U. N. de Agueda, e Dr. Fernando Marques, Presidente da Comissão Concelhia da U. N. de Aveiro.

Para assistir à cerimónia deslocaram-se a esta cidade numerosas individualidades da vila e de todo o concelho de Agueda.

Lido o auto de posse pelo Secretário Geral do Governo Civil, sr. Dr. Joaquim da Silva Lopes, e prestado o juramento pelo novo Governador Civil, Dr. Manuel José Homem de Melo e Dr. Fausto de Oliveira.

O sr. Eng. Gil Pires Martins agradeceu as referências que lhe haviam sido feitas e traçou as linhas gerais que vai seguir à frente do importante concelho de Agueda, como Presidente do seu Município.

Santa Casa da Misericórdia

AVEIRO

Anúncio

Faz-se público que no dia 30 de Agosto próximo, às 16 horas, na Secretaria desta Santa Casa, se perar a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao Concurso público para adjudicação da Empreitada e do fornecimento e montagem de um monta-pratos eléctrico e um monta-cargas mecânico para o Pavilhão de Infecto-Contagiosos e Tuberculosos do Hospital de Aveiro.

Base de licitação 50.000\$00
Depósito provisorio 1.250\$00

O programa do Concurso, caderno de encargos e projecto, estão patentes todos os dias úteis durante as horas de expediente na Secretaria do Hospital de Aveiro e na sede da Comissão de Construções Hospitalares-Lisboa.

Aveiro, 1 de Agosto de 1958.

O Provedor,

Dr. Fernando Calisto
Moreira

«Vende-se na Barra»

Prédio dois pavimentos, b. m. localizado, adaptável a comércio. Trata: José G. Cruz, nessa localidade.



Pequenos Cantores de Versalhes

COMO se disse no último número do Correio do Vouga, esteve no Seminário de Aveiro, na tarde de quarta-feira passada, o grupo coral francês «Les Petits Chanteurs de Versailles», grupo paroquial de crianças e adolescentes de todas as condições, recrutados das escolas primárias e secundárias da freguesia de Nossa Senhora de Versalhes, antiga paróquia real, junto ao respectivo e tão celebrado Palácio.

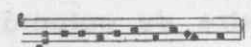
O sr. Vice-Reitor, aproveitando a presença de muitos semanistas que ali se encontravam a assistir ao II Curso de Estudos Sociais, pediu aos Pequenos Cantores e seus dirigentes que executassem no salão de festas alguns números do seu repertório. Mesmo à última hora, a notícia transpirou para a cidade e dentro de momentos a vasta sala encheu-se completamente.

Cerca das 22 horas o grupo entrou no palco, pelo lado da plateia, em duas alas, debaixo de uma estrondosa salva de palmas. Envolto em seus hábitos brancos, a passos lentos, mais pareciam uma comunidade monástica a caminho do coro, para a reza do ofício, do que um grupo coral de meninos e jovens que

vai executar um programa misto de música religiosa e profana.

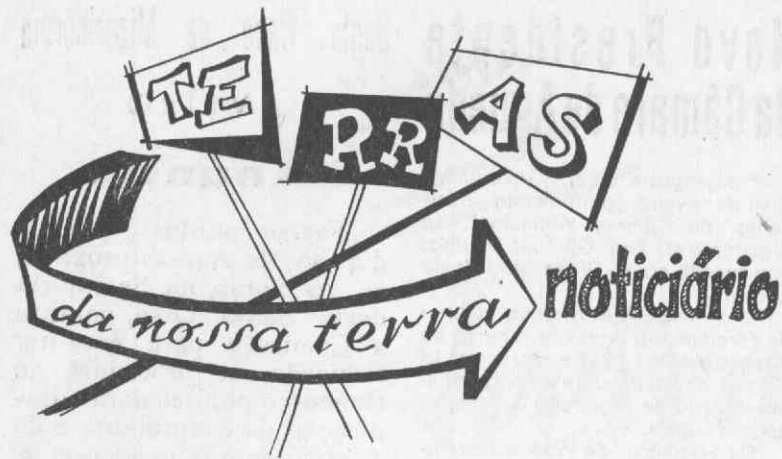
O Director artístico, Pierre Béguigné, dirigiu em francês algumas palavras de agradecimento a Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Vigário Capitular, que se dignou assistir, e ao sr. Vice-Reitor, pelo bom acolhimento dispensado.

O grupo foi muito aplaudido e, no final, dirigiu-lhe alguns olhares em francês, para que os miudos compreendessem, o sr. Padre Dr. Francisco Inácio Pereira dos Santos, que, em nome de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Domingos, agradeceu as palavras de saudação de Monsieur Pierre Béguigné e o prazer espiritual que nos deram com tão primorosa audição.



Embora sentissemos que as vozes vinham cansadas da viagem, a verdade é que se houveram à altura dos seus créditos, e nos deram, além do mais, uma preciosa lição. Aquelas crianças e jovens, recrutados, como já referimos

Continua na página 7



A Virgem Peregrina na freguesia de Aguada de Cima

DELAS 6,30 horas da tarde de domingo, 20 de Julho, no Vale do Grou, junto à estrada nacional, foi recebida triunfalmente a Veneranda Imagem da Senhora de Fátima, entregue pela população de Barrô. Era um mar de gente. Após breve saudação pelo representante da freguesia de Barrô, correspondeu com igual e comovida saudação o nosso rev. Pároco, que a todos agradeceu o testemunho público de tanta fé e de tão grande devoção. Nesse momento, oito soldados da nossa terra, devidamente fardados, pegaram no andor, que várias vezes voltaram para as gentes de Barrô. Romberam cânticos de despedida saudosa dum lado, e de festiva recepção da nossa parte, milhares de fiéis se incorporaram na procissão para a igreja de Aguada, através dum longo percurso, todo atapetado de verdura, com arcos engalanados e colgaduras nas janelas. Muito se rezou e cantou durante esses 3 quilómetros. Chegados à igreja, feitas as invocações rituais, seguiu-se Missa vespertina, cantada por todo o povo, com alocução, na altura própria, mais uma vez pelo nosso Pároco.

Durante a semana observou-se um programa determinado, espalhado em panfletos por toda a população. A segunda-feira foi consagrada aos nossos mortos; a terça, aos nossos ausentes; a quarta, aos nossos doentinhos; a quinta, à juventude e aos lavres; a sexta, às crianças; e o sábado foi o dia sacerdotal, com intenções paroquiais e pela conversão dos pecadores.

Todas as manhãs se faziam as orações em conjunto, com pequena meditação, seguindo-se a celebração de duas Missas, por cada uma destas intenções citadas. No fim, confissões pelos dois sacerdotes, Pároco e pregador, sr. Padre Almeida Neto, de Ventosa do Bairro. Às dez horas da noite, começava-se na igreja, todos os dias, o terço cantado, havendo sermão e bênção do Santíssimo. Na terça, quarta e sexta, organizaram-se peregrinações de vários sectores da freguesia, acorrendo à igreja muitas centenas de fiéis. Apesar do tempo ser muito ingrato, por causa da intensidade dos trabalhos agrícolas, parece que ninguém tinha coragem de faltar à devoção da noite, mesmo para escutar o pregador que agradou em cheio. Na quinta-

-feira e no sábado houve numerosas confissões. Na sexta tivemos a consolação da visita inesperada do Sr. D. Domingos, precisamente no dia da peregrinação do sector da Forcada. Ficou encantado com a presença de centenas de fiéis, marcadamente rapazes e homens. Não pôde esconder o seu contentamento e boa impressão, ao saudar o bom povo de Aguada. No sábado realizou-se majestosa procissão de velas, estando as ruas juncadas, com arcos engalanados e com variada iluminação a cores, passando em frente de quadros alusivos à mensagem de Fátima.

Mais uma vez o terço foi cantado por toda a gente, ouvindo-se aos mistérios as mais sentidas invocações à Virgem Peregrina.

No domingo, 27, as três Missas foram de homenagem e acção de graças à Mãe da Ceu. Pelas 5 horas da tarde organizou-se a procissão da despedida, através de mais de 12 quil. Até à Forcada toda a gente foi a pé, cantando sempre o santo rosário. Depois muito povo voltou para trás e muito outro encheu numerosas camionetas, parando em Bustelo e em Boialvo, já da freguesia de Avelãs de Cima, onde nos esperava o sr. Prior Capela e onde mais uma vez tivemos a grata consolação da presença do Sr. Vigário Capitular. Muitos automóveis também seguiram as camionetas e a furgoneta em que era transportada a Imagem Peregrina. Ao chegarmos ao limite da freguesia de Belazaima, centenas pessoas apearam-se dos muitos meios de transporte, organizando-se vistosa procissão para a entrega. Receberam-nos o Sr. Bispo, muito contente por ver tão numerosa representação das gentes de Aguada.

Ouviram-se as últimas invocações sendo a entrega feita pelos nossos soldados. No meio dum mar de lenços que acenavam, com lágrimas nos olhos, todos nós cantávamos o último adeus de tão saudosa despedida à nossa querida Mãe do Céu.

Foi uma semana de graças e bênções celestiais, uma verdadeira sementeira sobrenatural, que dará por certo os melhores frutos se todos nós correspondermos à mensagem e aos apelos de Nossa Senhora de Fátima.

Que Aguada de Cima seja cada vez mais obsequiada pelo Céu e por Nossa Senhora! — E.

Aguada

Dr. Abílio Castela

Aguada, 29 — O Juiz de Direito sr. Dr. Abílio Castela, que durante uns poucos de anos exerceu a magistratura em Cantanhede, com apuro e acerto, acaba de ser promovido à 1.ª classe e colocado no Tribunal da Polícia Judiciária do Porto.

Desastre de automóvel

Por ter sido vítima de tremendo desastre de automóvel, quando desta vila seguia para Aguada de Cima, em que perdeu a vida a gentil Isabel de Oliveira Baptista, de 11 ou 12 anos, continua internado no Hospital em estado grave o sr. Arsénio Soares Madeira, do vizinho lugar da Borralha mas residente em Aguada.

Alfredo Costa

Sómente com 27 anos, acaba de

falecer o aluno do 3.º ano da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, sr. Alfredo Costa.

Tal notícia, que muito consternou Aguada inteira, correu rapidamente toda a vila onde o jovem Alfredo Costa era extraordinariamente estimado.

Pertencia à numerosa e simpática família dos Costas de Além da Ponte, pois era filho do sr. Dr. António Costa, que faleceu há pouco mais de meio ano.

— Também faleceu, com pouco mais de 30 anos, o sr. António de Oliveira, mais conhecido por António Rólha.

— E ainda, com 79 anos, a sr.ª Rosária de Jesus, do vizinho lugar de Rio-Côvo.

Alargamento da Ponte

Começaram já as sondagens para a construção provisória da ponte de madeira por onde há-de passar o trânsito enquanto é feito o alargamento da ponte.

Por tal facto reina grande contentamento entre os aguedenses. — C.

Salreu

Salreu, 29 — Durante o próximo mês de Agosto a Banda Visconde de Salreu terá o seguinte serviço: dia 3, em Avintes; dia 10, em Santa Marta de Portuzelo; dia 15, a festa de Nossa Senhora do Monte (Salreu); dia 31, em Arrancada do Vouga.

— No próximo dia 6 principia o tradicional Jubileu de Nossa Senhora do Monte.

Breve do Jubileu (extracto principal): Pio VI, Papa... concede-nos plenária indulgência a todos e cada um dos fiéis dum e doutro sexo que, verdadeiramente contritos, confessados e confortados pela sagrada comunhão, visitarem devotamente a... capela pública, chamada de Nossa Senhora do Monte... de Salreu... no dia 15 de Agosto... em cada ano e aí dirigirem a Deus fervorosas preces pela concórdia entre os príncipes cristãos, extirpação das heresias e exaltação da Santa Igreja.

Além disso a todos os fiéis de Cristo que, nos nove dias contínuos antecedentes imediatamente ao citado dia 15 de Agosto visitarem (nas mesmas condições expostas)... a citada capela e aí orarem da mesma forma e pelas mesmas intenções, outrossim concederemos... igual indulgência plenária... mas somente uma vez no ano, em qualquer desses nove dias à sua escolha. Dado em Roma... aos 17 de Março de 1797.

— Passando uns dias com sua família, encontra-se entre nós o Rev.º Cônego Rebelo dos Anjos, Capelão do Hospital de Anadia. — C.

A ÓPTICA

Depositária das lentes BAUSCH & LOMB

Rua de José Estêvão, 23

AVEIRO

Murtosa

Farmácia encerrada

Murtosa, 28 — Por ordem superior, encontra-se encerrada a Farmácia Santos Leite, situada no lugar do Chão do Monte, da freguesia do Bunheiro, deste concelho, de que é proprietária e directora técnica a sr.ª D. Maria Maia dos Santos Leite. A população laboriosa daquela freguesia, com cerca de 4.000 habitantes, recebeu com justificado descontentamento esta notícia, que provocou protestos e reclamações. A freguesia do Bunheiro tem absoluta necessidade de uma farmácia, pois para acudir aos seus doentes tem de percorrer alguns quilómetros de distância até às farmácias mais próximas, situadas no centro da vila, distância essa que é especialmente sentida e notória quando se trata de casos de urgência, em que é preciso recorrer à aquisição de medicamentos para debelar o mal. A população da freguesia do Bunheiro não se conforma com o encerramento da sua farmácia, que representa um alto melhoramento de grande utilidade pública.

Obras municipais

A Câmara Municipal concluiu a obra de reconstrução e pavimentação a betuminoso da Estrada Municipal da Praça Combatentes da Grande Guerra à Estrada do Chegado, na freguesia da Murtosa, com comparticipação do Estado, devendo também concluir dentro de dias a obra de pavimentação a betuminoso da Estrada Municipal do Monte ao Bunheiro, igualmente com comparticipação do Estado.

Aparelhos de televisão

Já se encontram instalados neste concelho alguns aparelhos de televisão, sendo óptimas as condições de recepção.

Os Clubes desta vila, Sport Marítimo Murtoense e Centro Recreativo Murtoense, instalaram nas suas sede tele-receptores, melhoramentos de grande valor para aqueles organismos e que causaram a melhor satisfação nos seus associados.

Lagutrop

Comunhão das Crianças em Macinhata do Vouga

Realizou-se no passado domingo, na freguesia de Macinhata do Vouga, a festa da comunhão solene das crianças. Presidiu o Senhor Vigário Capitular da Diocese, que ali havia chegado de véspera com o nosso Director.

Sua Ex.ª Rev.ª celebrou Missa campal, às 9 horas, no adro da igreja, em altar graciosamente preparado, de forma rústica, e dirigiu a sua palavra paternal às crianças, aos seus pais e a todos os fiéis. Ao ofertório recebeu das mãos de um grupo de crianças a matéria para o Santo Sacrifício.

O rev. Pároco, Padre Manuel Maria da Silva Pereira, que zelosamente trabalhou para que a festa fosse caracterizada pelo espírito que deve animar estas cerimónias, explicou as diversas partes da Santa Missa, algumas das quais foram dialogadas com a assistência.

O momento mais enternecedor foi o da comunhão. As crianças aproximaram-se da mesa eucarística com os seus pais, que também comungaram na sua quase totalidade.

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes almoçou depois com as crianças, no salão paroquial. Ao meio-dia, celebrou Missa, na igreja, o nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo.

Todos de novo reunidos na igreja, às 15 horas, o Venerando Prelado, após uma prática alusiva, começou a administração do Santo Crisma às crianças e aos adultos, num total de 700 pessoas.

Logo que esta longa cerimónia terminou, Sua Ex.ª Rev.ª partiu para Agueda e dali para Belazaima, tomando parte na recepção da imagem da Virgem Peregrina.

Ao fim da tarde, realizou-se em Macinhata uma procissão eucarística.

Missa Nova em Travassó

Travassó, 30 — Celebra no próximo domingo a sua Missa Nova nesta paróquia o rev. Padre José Primeiro de Oliveira Borges, S. J. Natural desta freguesia, onde nasceu a 27 de Julho de 1927, é filho da sr.ª D. Eugénia Pereira Nunes de Oliveira Borges, recentemente falecida, e do sr. António da Silva Borges, ex-cônsul de Portugal na cidade do Maranhão, Brasil, e actualmente residente no Rio de Janeiro.

Filho mais velho duma cristã e numerosa família de 14 filhos, frequentou os primeiros estudos no Seminário da Costa, em Guimarães, transitando pouco depois para o de Macieira de Cambra. Coursou mais tarde a Faculdade de Filosofia de Braga, concluindo o seu brilhante curso na Universidade Pontifícia de Comillas, em Espanha.

Foi ordenado presbítero no dia 15 de Julho passado, na igreja da referida Universidade, por Sua Ex.ª Rev.ª Mons. Hildebrando Antoniutti, Núncio de Sua Santidade em Espanha.

No final da Missa será cantado Te-Deum, terminando as cerimónias com o «Beija-Mão».

O novo sacerdote oferecerá um almoço às pessoas de família e amigos em casa de seus tios, srs. João Baptista Nunes de Oliveira e esposa, sr.ª D. Maria Emília da Fonseca Nunes de Oliveira.

Por mais este filho que a paróquia oferece ao serviço de Deus no sacerdócio a população prepara-se para lhe prestar significativa homenagem, associando-se à sua festa e aproveitando também a oportunidade para testemunhar a sua gratidão à família, sobretudo aos pais, que tantos benefícios têm prestado a esta terra. — E.

Torne a sua casa e os seus produtos conhecidos anunciando no

Correio do Vouga

Cabeleireiro Mário

Salão Diana

Participa às suas Ex.ªs Clientes e ao público em geral que mudou as suas instalações para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 45-1.º (entre o Café Trianon e o Banco Português do Atlântico), onde a partir do dia 1 de Agosto continua a receber, com a mesma atenção e o mesmo padrão artístico.

Aveiro, 29 de Junho de 1958

Mário Mendonça

↑ Caminhos... →

A Cadeia Central de Lisboa escreve-nos um recleio nos seguintes termos: «Por intermédio destas humildes letras venho agradecer-lhes todo o carinho que me dispensaram durante o tempo em que estive na cadeia dessa cidade. Ouvi-lhes palavras de conforto e recebi afectos que nunca mais poderei esquecer. Regozijo-me por tudo quanto me disseram e farei por ser sempre um homem honesto e temente a Deus Nosso Senhor.

Ainda me faltam 20 meses para acabar o tempo da prisão. E' muito... mas agora que tenho tanta fé em Nosso Senhor tudo hei-de sofrer alegremente.

Quando sair para a liberdade a minha primeira visita será para as pessoas que tanto e tamanho bem fizeram à minha alma.

Com isto não sou mais extenso, pedindo a Deus que nos ajude a todos».

Como vedes, meus irmãos, nem uma alusão faz ao auxílio material recebido. E no entanto estamos certos de que o estimou e apreciou muito, porque os pobrezinhos carecem dele. Mas é um bem que passa, mal o estômago volta a sentir a fome. O que jamais poderá passar é aquela luz que ele recebeu através das grades da prisão e que será doravante a fonte da sua vida.

Já não receia o mundo com todos os seus perigos e tentações. Tem no coração a força que há-de sustê-lo firmemente, ainda mesmo que volte a encontrar-se à beira do abismo.

E quantos como este esperam por nós para serem curados?

Quantos paralíticos anseiam por nós para serem levados à piscina que lhes há-de lavar as chagas?

Então não fiquemos paralizados, meus irmãos. Nem nos conformemos com não fazer nada de mau.

«O Senhor pede frutos! Fé operativa! Uma fé que não se traduza em obras, uma fé que desconheça o sacrifício pelos irmãos, uma fé sem vigilância, é a fé das virgens néscias que não entram no reino dos céus». (*O Valor Divino do Humano*, pág. 184).

★

O que vais agora ler já não é nosso; é dos nossos bemfeitores. Nós apenas recolhemos e juntamos estas belas flores de alma.

— Para ajuda da viagem da mulher desse infeliz que não queria morrer sem a ter junto dele, envio a quantia de 50\$00. De uma grande pecadora, 10\$00 para a pobre cancerosa. Mais 20\$00 para os pobrezinhos protegidos pelos «Caminhos» e oxalá que algum dia eu os ame tanto como Nosso Senhor quer.

Para todos vai o nosso reconhecimento em nome de Deus.

E. S.

Bispo de Tiava

Esteve em Aveiro, no sábado último, o Senhor D. José Pedro da Silva, Bispo Titular de Tiava, Auxiliar do Patriarcado de Lisboa e Presidente da Junta Central da Acção Católica Portuguesa.

O Venerando Prelado conferenciou, no Paço Episcopal, com o Senhor Vigário Capitular da Diocese.

O Senhor D. José Pedro da Silva fazia-se acompanhar pelo rev. Cônego Sezinando de Oliveira Rosa, Secretário Geral da Acção Católica.

Seminaristas de Aveiro

São por este meio avisados os alunos do Seminário de Santa Joana Princesa, desde o 1.º ao 5.º ano, de que devem passar em Aveiro a semana que vai de 11 a 16 de Agosto, estando a entrada estabelecida para o dia 11 até às 18 horas.

O Vice-Reitor

Falecimento

D. Rita da Cunha Mortágua

Faleceu nesta cidade, no sábado último, a sr.ª D. Rita Ferreira da Cunha Mortágua, cujo funeral se realizou no dia seguinte, com grande acompanhamento, da igreja de Santo António para o cemitério sul.

A saudosa extinta era mãe da sr.ª D. Maria de Lurdes Mortágua Reis e dos srs. José Ferreira da Costa Mortágua e João Ferreira da Cunha Mortágua; sogra das sr.ªs D. Sara Lopes Lisboa da Costa Mortágua e D. Júlia Gomes Mortágua e do sr. Amadeu Pinto dos Reis; e avó da sr.ª D. Clementina Mortágua Keim, casada com o sr. Eng. Sigurd Andreas Keim.

Tire a sua carta de condução na **ESCOLA DE CONDUÇÃO ILHAVENSE**, de José Pais, agora inaugurada.

Escolas de condução em ILHAVO — COIMBRA — FIGUEIRA DA FOZ

LURDES

e o seu centenário

— Continuação da página 1 —

todo o peso do espiritual a enlaçar-nos, causa uma impressão perdurável de ventura.

Foi ali que a Virgem declarou «*Que soyera immaculata Conception*». Por ali passou inumerável multidão de homens, em anelos de saúde, fé, confiança, cuja vida, nas várias cambiantes, demonstra cabalmente a veracidade do Cristianismo. A piscina foi berço de estupendos milagres que maravilham os nossos olhos de mortais, numa prova irrefutável e indefectível da Divindade. Dia a dia, milhões de fiéis se ajoelham e oram em penitência, amor, esperança, num sufrágio universal de louvor à Mãe de Deus. A vida turbulenta e oca da matéria morre para dar lugar ao espiritual, em que um bafejo de céu nos eleva, atraí, sublima, num cântico suave de felicidade.

Lurdes concentra neste ano todas as atenções marianas num clarão imenso de salvação e altura. Alguém lhe chamou oásis. Com efeito, mesmo naturalmente, é de uma beleza sobremaneira atraente. Está rodeada de colinas onde tudo é verdade e Primavera.

O Gave, que passa ao lado da gruta, dá uma sensação de frescura e movimento. As Basílicas formam, com a esplandada, um conjunto harmonioso, cheio de vida e policromia.

Apesar de tudo, Lurdes é principalmente um oásis imaterial, onde a saúde do corpo e a paz de consciência, mais esta que aquela, se alcançam no amor e na fé. A penitência pedida pela Senhora, é dada por todos num conjunto sonoro de corações ligados pelo laço sobrenatural e constante da oração, que, momento a momento, sobe aos céus. Símbolo desta união, soberanamente palpável e vivida em Lurdes, são as velas que ardem continuamente diante da imagem da Imaculada. A união que o mundo, cheio de ambições e ódios, não dá a qualquer hora, penetra-nos totalmente, perante o sorriso da Senhora. Há laços fortes, mas estes são os mais livres e seguros. Em sentido pleno se recordam as palavras de S. Paulo: «Não há judeus, nem gregos, nem gentios, mas uma humanidade unida no mesmo ideal». Isto é propriedade única da Igreja instituída por Cristo e vive-se preponderantemente em Lurdes.

Fátima e Lurdes são sem dúvida o farol que guia o mundo e a muralha forte que tem impedido, assim o creio, a Justiça Divina.

Acresce e pertence-nos que este ano centenário, para além do mero significado histórico que traduz, deve ser motivo de maior devoção e amor da nossa parte para com a Mãe de Deus. Só lucraremos com isso.

Vigário Capitular

Conforme noticiámos, o Senhor Vigário Capitular da Diocese encontra-se desde Domingo na freguesia de Agadão, para acompanhar a romagem da Virgem Peregrina que, naquele dia, entrou em Belazaima.

Em cada manhã e de tarde, o Senhor D. Domingos Fernandes, auxiliado pelo grupo de seminaristas que ali se encontram acampados, dá catequese às crianças e fala aos adultos. Sabemos que está a preparar-se a legalização de alguns lares.

Com o Venerando Prelado está a pregar naquelas

freguesias o rev. Padre Manuel Videira, O. P..

Amanhã, às 17 horas, será transladada a Imagem de Nossa Senhora para a freguesia de Agadão.

Estamos certos de que estes dias serão de grandes bênçãos e consolações espirituais para aqueles povos serranos.

— Amanhã, às 9 horas, Sua Ex. Rev.ª celebra a Santa Missa na igreja paroquial de Calvão, preside à festa da Profissão de Fé e administra o Santo Crisma, regressando a Belazaima e Agadão.

II CURSO DE ESTUDOS SOCIAIS

Continuação da página 1

de todos os cursistas é que elas passem desde já e na medida do possível a influenciar a vida dos campos e a inspirar-lhe consciência clara do bem comum.

Nesta intenção, unidos a S. Ex.ª Rev.ª o Venerando Vigário Capitular e, por isso mesmo, à Igreja, os cursistas, preocupados com a grave situação do mundo rural e a necessidade premente de se lhe acudir sem demora para o restaurar nos seus valores humanos, necessários à Igreja e a Portugal, fazem os votos seguintes:

1.º — Seja instalada finalmente em todas as paróquias da Diocese a Acção Católica, particularmente na sua modalidade agrária, e empregue todo o seu zelo, em estreita união com o clero, em recristianizar as populações dos nossos campos, vítimas da ignorância e de actividades e propagandas mal-sãs.

2.º — Em todas as paróquias, mórmente nas atingidas de modo especial pelo movimento migratório, procure o Pároco juntar a si leigos prudentes e conscienciosos e com eles empregue todo o cuidado em formar nos que pretendem emigrar a consciência clara de que não vão apenas facultar o esforço da sua actividade laboriosa, mas também o exemplo das suas vir-

tudes de cristãos convictos, e também prestar toda a assistência possível aos emigrantes, quer internos, quer destinados a outros países.

3.º — Para criar consciência dos graves problemas que afectam a vida rural e da melhor maneira de investigar os meios de se lhes dar solução digna, promova o Centro de Acção Pastoral um estudo dos factos, formas e estruturas sociais, bem como da vida religiosa, e das relações entre esta e as estruturas sociais e grupos profanos, à maneira de cursos periódicos de formação, sobre temas de doutrinação social e necessidades reveladas por inquéritos ou comunicadas ao C. A. P. em forma digna de atenção.

GENTE DO CAMPO

Mons. Avelino Gonçalves, ilustre Director das *Novidades*, escreveu no mesmo jornal, no dia 27 de Julho, com o título GENTE DO CAMPO, na sua brilhante secção *Dominicais*, a seguinte nota sobre o Curso de Estudos Sociais de Aveiro:

Os problemas da vida rural, abordados no 2.º Curso de Estudos Sociais, em Aveiro, mereceram aos que nele tomaram parte estudo atento e conclusões práticas de valor indiscutível. Verificou-se ali que três perigos principais ameaçam as nossas populações agrícolas: a falta de assistência técnica e de espírito associativo, sobretudo nas regiões onde domina a pequena propriedade, desordem no movimento emigratório e crescente cristianização. E para cada um deles tiveram os cursistas uma palavra de alarme e sugeriram um remédio. Anos e anos de completo abandono, em que o Estado só aparecia àquela pobre gente sob a forma fiscal, o empobrecimento das terras, a exploração vil na compra dos produtos para enriquecimento de intermediários, o primitivismo das formas de cultivo e outros males semelhantes abalaram-lhe a paciência, levaram-na nuns casos à miséria, noutros a emigrar à aventura. E como se tudo isto não bastasse, começou depois a ser fértil campo de propagandas sem escrúpulos que lhe roubaram a fé cristã.

E' tempo de reconsiderar. O problema rural nos seus vários aspectos tem de merecer aos homens responsáveis deste país, e sem demora, a maior atenção. Iniciativas isoladas e remédios parcelares não bastam. Por parte de quem no Governo se ocupa desta questão já bastam se fez nos últimos tempos, mas é preciso mais. Nos campos está a maior e melhor e também a mais abandonada parte da população portuguesa. As sugestões do Curso de Aveiro outros estudos e sobretudo outras soluções mais gerais e completas se devem juntar, não apenas no papel mas na aplicação prática. Toda a demora agravará o mal.

Senhores Turistas

Para as suas Viagens ao Estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L. da

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
Telef. 940 AVEIRO

GRANDE SORTIDO DE TECIDOS

LISOS E ESTAMPADOS DOS MAIS MODERNOS, A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

no ARMÉNIO

«Depósito da malhas AEFÉ»

RUA AGOSTINHO PINHEIRO, 31 AVEIRO



RODINES
GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES

Agente em Aveiro:

Ourivesaria

Aires Dias

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 79

Anunciai no "Correio do Vouga,"

MATRILÃ

Agente das Máquinas de Costura

«TRIUMPH» E «HAID E NEU»

(Uma maravilha que a técnica alemã concebeu)

MATRILÃ — Agente das Máquinas de Tricotar

«KNITTA X»

(As únicas máquinas de tricotar premiadas com a medalha de ouro)

MATRILÃ — Tem uma secção de malhas e miudezas.

Apanham-se malhas em meias com perfeição e sem qualquer defeito.

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 268 — AVEIRO

CAMILO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares Radiografias e Tomografias

CONSULTAS

De manhã — às Segundas, Quartas e Sextas, das 10 às 12 horas
Da tarde — todos os dias das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

Res. — Av. Salazar, 52 r/ch - D.1º

Armando Seabra

Médico especialista

Doenças de Ovidos, Nariz, Garganta e Boca

Consultas das 10 às 12 e das 16 às 18 h.

Av. Lourenço Peixinho, 64 — Tel. 724

Res.: R. 1.º Visconde da Graça, 2 — Tel. 291

AVEIRO

DR. OLIVEIRA DESSA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

(incluindo ânus e recto)

D. Filipe de Lencastre, 22-T.-23326 PORTO



Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

Consulte

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

— DE —

André de Mira Corrêa

CONSTRUTOR CIVIL DIPLOMADO

Para os seus

Projectos de Arquitectura

Orçamentos e Empreitadas

Avenida Salazar, 46 - 1.º - Esq.

Telefone 1049 — AVEIRO

A ÓPTICA

Rápido e impecável aviamento de receituário médico

Rua de José Estêvão, 23

AVEIRO

ODORANTINE

PÓ

EVITA A TRANSPIRAÇÃO DOS PÉS E AXILAS
A equilibrada fórmula da ODORANTINE faz deste produto o desodorizante mais eficaz.

— Elimina rapidamente o suor, sem prejudicar o organismo.

— Evita o cheiro desagradável.

— E' inofensivo para a pele normal.

— E' económico e de fácil aplicação.

— Uma embalagem dura dois anos.

A' venda nas Farmácias e Drogeries ao preço de 12\$00.

Depositários: FARMÁCIA RODRIGUES DA SILVA COIMBRA

Envie-se à cobrança

RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

Telef. 659

AVEIRO

Tem o seu motor eléctrico avariado?

CONFIE-O AOS CUIDADOS DE

ELECTRIFICADORA DO VOUGA

Rua Eça de Queirós, 18-20

AVEIRO

A ÓPTICA

Depositária das lentes BAUSCH & LOMB

Rua de José Estêvão, 23

AVEIRO

M·A·N DIESEL

FABRICANTES DO 1.º MOTOR DIESEL

TRACTORES

A MAIOR MARCA MUNDIAL

M·A·N DIESEL

TRACÇÃO ÀS 4 RODAS

MOTOR SISTEMA "M"

MULTI-COMBUSTÍVEL EXCLUSIVO "M. A. N."

Sem qualquer modificação e sem diminuição de rendimento, pode consumir: Gasóleo, Fuel Oil, Óleo queimado, Gasolina, Óleos vegetais, Petróleo, etc.

MOTOR BEBE TUDO

ESCLARECIMENTOS E DEMONSTRAÇÕES GRÁTIS

PARA TODOS OS TERRENOS

EM EXPOSIÇÃO:

FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 3
TELEFONES: 59979 (7 linhas) — LISBOA

Filiais: PORTO — Rua Santo Ildefonso, 535
ÉVORA — Rua Serpa Pinto, 43

MODELOS ESPECIAIS PARA TODOS OS FINS

AGRICOLAS — INDUSTRIAIS

POTÊNCIAS: 29 - 40 - 50 HP

PESOS BRUTOS REBOCÁVEIS: 17-20-30 TON.

Todos com levantamento Hidráulico. Equipamento completo, incluindo iluminação, tambores, dispositivo de reboque.



Pequenos Cantores de Versalhes

Continuação da página 3

de famílias pobres, remediadas e ricas, formam o grupo ao qual cabe a responsabilidade de toda a parte coral da sua paróquia, desde o mais simples moteto às missas mais solenes, até às vésperas cantadas alternadamente com a assembleia cristã, como nos elucidou o seu ilustre director. Não foi sem grande esforço, muito trabalho e persistência tenaz, que se conseguiu um grupo daquela categoria. Representa na verdade muito trabalho e pena é que nós não façamos outro tanto, a bem da Divina Arte, posta ao serviço de Deus e dos homens. É urgente a organização, entre nós, de grupos corais, capazes de desempenhar, com dignidade e brilho, a parte coral da liturgia divina, nas nossas igrejas, arrumando, de uma vez para sempre, a vergonha que constitui a execução incompetente dos grupos anexos, por essas Portugal além. Que este facto nos sirva de lição e incitamento para a solução urgente do gravíssimo problema do culto litúrgico nas nossas igrejas.

Jamais nos sairá dos ouvidos aquela voz melodiosa e bem timbrada do pequeno solista ao entoar o texto «Refulget Stella»... Enquanto o coro, quase em surdina, cantava o texto da Anunciação, a voz do solista repetia, a espaços, cada vez mais timbradas, como uma estrela que, brilhando cada vez mais, vai subindo na aurora até se fixar no zenite, as vozes do coro «Refulget Stella». Enquanto aquela cicia baixinho, com humildade encantadora, a última oração do quadro «Ecce ancilla Domini, fiat mihi se-

cundum verbum tuum», doação total, certeza do mistério da Incarnação do Verbo Divino, a voz do anjo — o solista — canta, com doçura infinita, o pregão celeste «Refulget Stella». Para quem a tiver entendido bem, a harmonia deste quadro da Anunciação jamais pode ser esquecida.

E todos os outros números, alguns bem difíceis para crianças, mereceram estrondosas palmas.

No intervalo da audição, Monsieur Pierre Béguigné, director do grupo, quis ter a amabilidade de registar para o Correio do Vougo as suas impressões desta visita, e deixou-as nas seguintes palavras:

«Les Petits Chanteurs de Versailles et leur Directeur sont très reconnaissants de l'accueil qu'ils ont reçu au Séminaire d'Aveiro. Ils ont été très émus de l'honneur qui leur a fait honneur. Révérendissime Monseigneur l'Évêque d'Aveiro en assistant à l'audition qu'ils ont donnée le soir de leur arrivée au Séminaire.

Ils emporteront de leur séjour au Portugal un souvenir inoubliable. Merci.»

Traduzimos:

«Os Pequenos Cantores de Versalhes e o seu Director estão muito reconhecidos pelo acolhimento recebido no Seminário de Aveiro. Ficaram muito sensibilizados com a honra que lhes dispensou Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo de Aveiro, dignando-se assistir à audição dada na noite da sua chegada ao Seminário. Levaram consigo, desta visita a Portugal, uma inesquecível recordação. Muito obrigado.»

Obrigado nós e oxalá que voltem.

M. H.

... queiramos "Pobreza-Rica,"

Continuação da pág. 8

do bom conselho — dos olhares, dos instintos, da crítica e da maldade.

Quanto de beleza não existe numa elegância arejada e modesta!

Ah! que se a rapariga soubesse ou quisesse defender-se... e se o rapaz marcasse a sua posição de defesa ao lado dela...

...nem as próprias crianças da praia seriam tão precoces na falta de respeito por si e pelos outros.

E que responsabilidade não têm aqueles mais velhos que geram isto! «Senhoras e cavalheiros», já de idade madura parecem adormecidos na ilusão aflitiva de que a beleza do mundo está no gozo excêntrico e desmedido de tudo que é só prazer na vida.

Que erro! Que viela torta!

Acordemos todos, então: uns para ajudar os outros a sair do sono pesado em que continuam; outros para se disporem a abrir bem os olhos e a desejarem a tal

«Pobreza Rica»

Não compre um livro qualquer
Compre um bom livro na livraria da

Gráfica do Vougo

Rua do Batelhão de Caçadores, Dez, 81—T. 746
AVEIRO

A NOSSA MISSA

3 — Décimo Domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.^a Or. de S. Estêvão, Gl., Cr., Pref. da SS.ma Trindade. Cor verde.

4 — S. Domingos, Confessor, Titular da Catedral de Aveiro. Mis. pr., Gl., Cr. Cor branca.

5 — Nossa Senhora das Neves. Mis. Salve, Gl., Cr., Pref. de Nsa. Sra. Cor branca.

6 — Transfiguração de N. S. Jesus Cristo. Mis. pr., 2.^a Or. dos Stos Mártires, Gl., Cr., Pref. comum. Cor branca.

7 — S. Caetano, Confessor. Mis. pr., 2.^a Or. de S. Donato. Cor branca.

8 — S. Ciriaco, S. Largo e S. to Esmaragdo, Mártires. Mis. pr. Cor vermelha.

9 — S. João Maria Vianney, Confessor. Mis. Os justis, or. pr., 2.^a Or. de S. Romano. Cor branca.

10 — Mis. da Vigília de S. Lourenço, sem Gl., 2.^a Or. de S. João, 3.^a Or. de S. Romano. Cor roxa.

11 — S. Lourenço, Mártir. Mis. pr., 2.^a Or. do 11.^o Domingo dep. do Pentec., Gl., Cr., Pref. comum. Cor vermelha.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

- 6 h. — Vera-Cruz
- 6,30 — Sé Catedral e Carmo
- 7 — Esgueira
- 8 — Carmelitas
- 8,30 — Sé Catedral e Carmo
- 9 — Vera-Cruz, Esgueira e Senhor das Barrocas
- 9,30 — Carmo e Santo António
- 10 — Igreja de Jesus
- 11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira
- 12 — Misericórdia
- 18,30 — Sé Catedral, (de Abril a Setembro, inclusivé) e Vera-Cruz (Outubro a Março, (inclusivé) e
- 19 — Vera-Cruz (Abril a Setembro, inclusivé).



Continuação da página 3

Natação em Coimbra

dos Galitos por 16-0, com 10-5 ao intervalo.

O público acorreu numeroso, o que demonstra claramente que o desporto feminino tem probabilidades de singrar em Aveiro.

Venceu a equipa que se mostrou mais evoluída, de técnica mais apurada e, enfim, mais equipa.

Sob a direcção de José Matos, os grupos alinharam:

GALITOS: Graciete Fino (1) Teresa Andias, Carminda (4), La Selete, Clotilde, Irene, Otília, Aurora, Rosa Maria, Natércia (2), Lurdes (2) e Ivone.

BELENENSES: Joaquina Santos (2), Manuela Sérgio (8), Maria José (4) Helena Cabrita, Joaquina Teixeira, Palmira Lopes e Fernanda Amaro (2).

Excelente trabalho de Helena Cabrita e Manuela Sérgio, nos Belenenses, e de Carminda, nos Galitos.

Nos passados sábado e domingo, realizou-se na Piscina Municipal de Coimbra um Torneio de natação entre equipas do Centro de Portugal e da Andaluzia.

Como componente da equipa nacional do Centro, foi convocado e prestou provas o brucista junior do Beira Mar, Vasco Neto da Naia, que o ano passado conquistara o título nacional de aspirantes.

No seu baptismo internacional, o jovem nadador aveirense mereceu a crítica da especialidade os melhores elogios.

Classificou-se em 3.^o lugar no m. br. e em 2.^o nos 100 m. braços.

Do referido nadador há muito a esperar, pois a sua forma ainda não é apurada, dada a época tardia em que os nadadores aveirenses começaram a sua preparação.

Nylon Fios e Cabos PARA A PESCA

Depósito:

Caixa Postal 309 — LISBOA

Agência Predial

Compra e venda de propriedades, Empréstimos sobre hipotecas.

Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º
AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

Gandeeiros eléctricos

Grande sortido do mais fino gosto de gandeeiros eléctricos para teto

Certifique-se no

«LAR FELIZ»

R. Cons. Luís Magalh. 29-A

★ ASSINE

LEIA DIVULGUE

o jornal católico

Correio do Vougo

Conselho de Amigo:

No caso de lhe cair o luto em casa, prefira a Agência Funerária Ferreira da Silva, Telef. 415 — Esgueira — Aveiro, que lhe resolve todos os assuntos e com grande economia.



DEPOIS DE CONSULTAR O SEU MÉDICO CONFIE A RECEITA NO ACREDITADO

OCULISTA
MOTA

RUA AGOSTINHO PINHEIRO, 10
AVEIRO

PROTEJA A SUA VISTA...

CASAS... HÁ MUITAS!!!

mas Casa das Utilidades

HÁ SÓ UMA!!!

Não confunda
CASA DAS UTILIDADES

VENDE-SE

Pinhal e terreno, no Vale de Pinheiro, Eixo, com a superfície de 16 500 m², pertencente a António Gonçalves.

Tratar com Júlio Pereira, Rua das Carmelitas, 8 — AVEIRO.

Trespasa-se

Café Central — Ilhavo

Situado no melhor local da vila. Motivo: impossibilidade da sua proprietária poder estar à testa da gerência.

... queiramos "Pobreza-Rica,"

— Continuação da página 1 —

moda — triste e infeliz moda!
A repariga cega; a repariga entontece; a repariga sonha e vibra na fantasia mal governada.

E o rapaz?
Esse diverte-se com tanta liberdade que parece sentir apenas que é ele o senhor absoluto, o rei das honrarias, a evidência máxima que completa o quadro feminino que ali avança.

Aprecia-se então um colectivo de extravagâncias ridículas que bem gêmeas se tornam da aflitiva riqueza-pobre — deles e delas.

Que tristeza! Como anda tanta gente longe!

Como continuam de costas voltadas aos acordes da realidade!

Muitas vezes apetece dizer-lhes: — vistam-se.

Apetece falar-lhes no amor à dignidade, pois talvez desconhecem essa virtude. Talvez que os pais nisso não lhes falassem nunca; talvez que ninguém lhes acordasse a alma; talvez que a liberdade desmedida os fizesse ridículos, impuros, berrantes...

Talvez?
Talvez que aquela «more-

na», a «loira», a dos «olhos azuis», e aquela «feia» não fossem assim se conhecessem como é preciosa a dignidade da mulher — a futura Mãe. Talvez que elas se não importassem das «galerias da moda», se conhecessem o lado mais importante da vida: e beleza dos sentimentos.

Pobres reparigas e pobres rapazes!

Lá vão eles e elas senhores de seu orgulho e da sua vaidade...

...e que mal despidos!

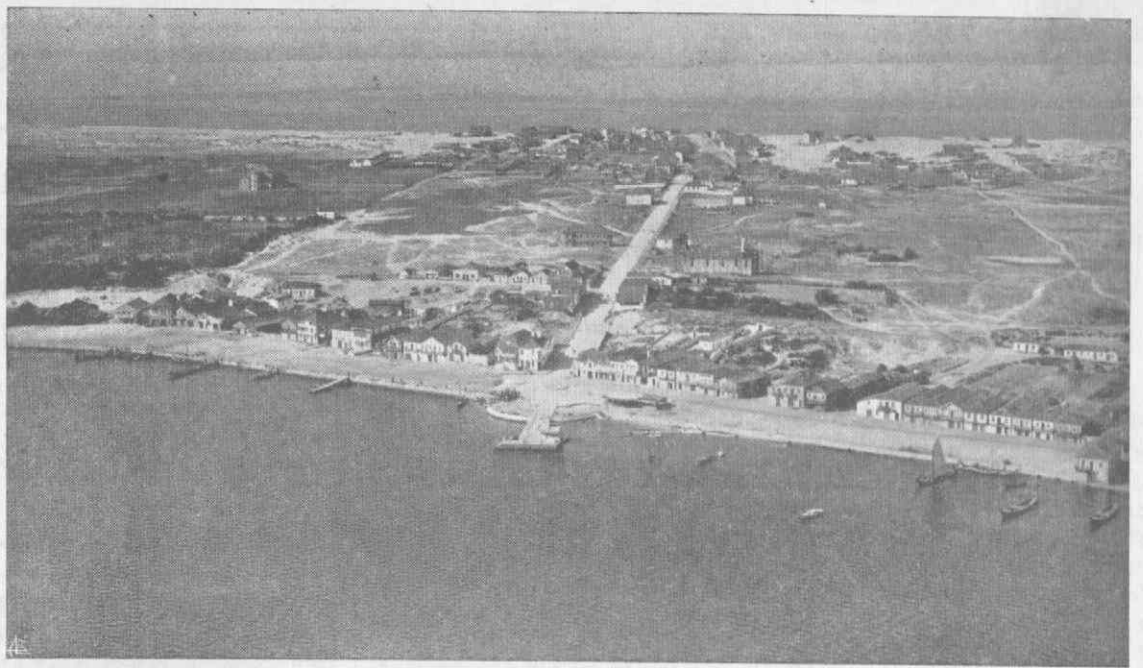
Mas... será que nunca pensaram no quanto pode escandalizar a sua passagem? Será que nunca reflectiram na responsabilidade enorme que lhes vem do factor de se tornarem alvo de atracções indevidas e causa de excitações?

Sou realista e dura?

— O mundo vai com tal embalegem que é necessário acordá-lo com a verde nua e crua.

São poucos os pais incansáveis na constante vigilância dos filhos — mas há-os.

...e os filhos destes passam e repassam e quando parece não despertarem interes-



TORREIRA — Foto de Guedes Marques

A praia deve servir para fortalecer energias, para ser vivida na simplicidade de uma vida pacata, aproveitada e gozada na camaradagem simples de todos os que ali se encontram

se, deixam nos outros um quê vincado.

Porquê?

Porque vai ali a elegância serena, a beleza na simplicidade.

Só é pena que sejam poucos...

Rapazes, Reparigas e todos vós outros que me ledes:

— A VIDA não se resume em meia dúzia de folgedos na praia; ela pode acabar mesmo após umas horas de areia, de sol, de mar... e depois?

De que vale o orgulho? De que vale a Vaidade? De que vale a Riqueza material?

Que fez o Comodismo?
De que valeu isso tudo?...
— de VAZIO e nada mais.

Há uma Riqueza-pobre
Que avança em linda cor.
Não é nobre,
Mas desmedida.
Corre iludida
E julga-se AMOR!

Um dia morre
Sem esperar.
Chora,
Grita
Alita:
— Eu não soube amar!
Só então
Ela descobre
Algo de nobre
E arrependida fica.

No coração
Vê a Riqueza
Sem beleza
E sente a Pobreza-Rica!

Quando penso na despreocupação do vestuário — quase resumido numa tira berrante — apetece-me gritar: ides a caminho do nudismo. Paraí. Amai a DIGNIDADE.

Será que não a conheceis? Será que quereis amá-la?

Ela é um dos sentimentos delicados que se arrecada na alma e se alimenta no desejo constante de nos resguardarmos. É uma arma preciosa que defende a MULHER — a MÃE

Continua na pág. 7

DUAS FIGURAS!

Um puritano da aristocracia judaica subiu ao Templo para rezar. E, agradecido, louvou ao Senhor por não ser injusto e adúltero como os outros homens. Uma bela oração! Há nela um apurado sentido religioso, pois não é pedido interesseiro de bens caducos, mas agradecimento de dons espirituais. E dar glória a Deus, não é o que procura todo aquele que busca a perfeição?

Aquele judeu agradeceu e louvou, e louvar e agradecer são dois verbos dos mais difíceis de conjugar na vida humana. Bela oração esta! Qual de nós a não terá dito?

Um outro judeu foi também orar. Era do rebotalho da sociedade de então, e por isso ficou ao fundo do Templo. Não agradeceu nem louvou, mas também não fez comparações depreciativas. Apenas implorou humildemente a misericórdia do Senhor. Era odiado e desprezado por todos, mas ele não odiava nem desprezava ninguém.

É este homem da valé social que Jesus apresenta como exemplo. É que se é difícil o louvor e rara a gratidão, é ainda mais rara e difícil a verdadeira humildade. E sem ela toda a virtude é hipocrisia, e toda a perfeição vanglória.

Duas figuras! Duas figuras do tempo de Cristo, ou do nosso tempo? Uma cena do Evangelho, ou da nossa vida?

Ainda não se acabou, mesmo entre os cristãos, (se-lo-ão?), de procurar os primeiros lugares, de ambicionar elogios, apesar de os sabermos falsos, de usar um luxo que é uma arrogância e uma provocação. E os actos de religião desta «gente bem» serão, como a prece do fariseu, um culto idólatrico de satisfação egoísta.

Para «os outros» que não vestem galas e não tomam ares de virtude, há ainda uma caridade muito... pouco caridosa — uns gestos externos cheios de ostentação, ou então um mal escondido desprezo. E a caridade dos santos chama-se loucura, e taxa-se de extraordinário o que devia ser, — ai de nós! —, prática vulgar de qualquer cristão.

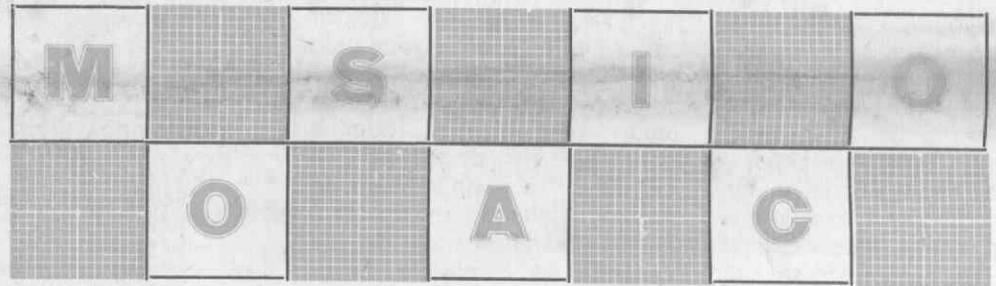
O Evangelho, por esta e outras passagens, devia ter revolucionado a estimativa social. São muitos, porém, os que dizem acreditar em Cristo sem nunca terem acreditado no Seu Evangelho!

Ainda hoje existem «os que não têm categoria social», que passam pelos caminhos da vida como escória pelas sarjetas imundas. A miséria continua a existir, e o pior mal é que ela continue a ser uma «terra desconhecida», como bem disse Péguy.

Levam esses uma vida anónima e dura, para a qual não brilha uma réstea de simpatia. E na singeleza com que a aceitam, há por vezes mais heroísmo do que no aparato espanpanante de muitas dedicacões.

É vida de Cristo, a vida desses desconhecidos. Acaso eles o o saberão? Nós, porém, se o sabemos, não o acreditamos!...

M. R.



SECÇÃO DE GASPAR ALBINO

Bobi Bobi é um cãozinho como tantos outros que por aí andam. O seu dono, pobre como Job, nem dinheiro tem para pagar a licença que lhe assegura a liberdade e a vida.

Pois bem. Há tempos, este cãozinho pôs uma vez mais em evidência o tão apregoado sentimento de amizade pelo Homem.

Houve um incêndio e o seu dono morreria se o nosso bom Bobi o não tivesse salvo.

Um caso vulgar, não é? Sim, parece, pelo menos à primeira vista, que sim. Mas o que é preciso dizer é que o mesmo animalzito, ainda há pouco tempo, tinha estado preso e quase para ser morto nos canis municipais de qualquer lugarejo...

Hoje, que ele praticou aquilo a que chamam boa acção, glorificam-no e tratam-no carinhosamente. Mas como se esqueceram depressa do mal que lhe queriam fazer! Seria bom que meditássemos neste caso. Um caso como tantos outros... mas do qual muitas lições se podem tirar.

Haverá outra vida? Recentemente, um jornal de Nova Iorque publicou os resultados obtidos em inquérito feito pelo instituto americano «INTERNATIONAL RESEARCH ASSOCIATES» sobre a crença na vida de além-túmulo.

Em seis dos nove países abrangidos pelo inquérito, pelo menos metade dos interpelados crêem na imortalidade da alma. Na Itália, a percentagem dos «crentes» chega mesmo aos 80%. Ao contrário no Japão, embora as religiões predominantes (xintoísmo e budismo) professem a imortalidade, apenas 30% crêem na outra vida.

É curioso acrescentar que mais de metade das pessoas interrogadas

(90% na Itália e na Noruega) declararam que tinham pensado muitas vezes e seriamente neste assunto.

Em Itália, Noruega e França, o número de mulheres que crêem na outra vida é um pouco superior ao dos homens. Nos outros países, a percentagem é igual para homens e mulheres. O factor idade parece ter a sua influência: à medida que os anos avançam, o homem é levado a crer que a morte não é o fim de tudo.

Estatísticas Segundo estudos de um padre americano, na América Latina a média actual é de um sacerdote para 5.000 habitantes. A situação melhorou sensivelmente nalguns países. A melhor percentagem encontra-se nos países com mais elevado nível cultural. No Chile, por exemplo, em que 80% da população sabe ler e escrever, há um sacerdote para 3.000 habitantes.

Um escudo para o Faial Foi magnífica de generosidade a campanha em boa hora lançada pela Mocidade Portuguesa para a angariação de fundos a enviar aos sinistrados do Distrito Autónomo da

Horta. Uma centena de contos: um escudo de cada jovem, um escudo que, tirado das suas economias e junto ao dos seus colegas, totalizou uma bela soma: uma centena de contos!

Bela missão de camaradagem, dessa camaradagem sã que gostaríamos de ver no coração da nossa juventude, 100.000 jovens: estudantes, operários de Centros Extra-Escolares e outros, muitos outros! que tiraram um pouco do pouco que tinham, para dar aos outros que com nada ficaram!

Um novo sacerdote... Informou recentemente a Imprensa que foi ordenado em Paris um primo de Chou-en-

-Lai, Primeiro Ministro da China Comunista. O novo sacerdote veio à Europa por motivos de estudo. Era abertamente contra o cristianismo. Em contacto com uma boa família católica (o esposo era alemão e a mulher francesa) e com um padre marroquino convertido do islamismo, sentiu desejos de estudar a religião. Mais tarde, pediu e recebeu o baptismo. Agora, subiu ao altar como sacerdote. E pensa na sua grande pátria a braços com tremenda perseguição religiosa.

Colégio do Faial

ANO XXVIII — N.º 1409

Aveiro, 2-8-1958

47

(Espaço reservado ao endereço)

Biblioteca Municipal

AVEIRO